

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: AM - Militares
 Data: 27.09.89 Pg.: A5 45

Sarney destina a mesma terra a Exército e índios

LEÃO SERVA
 Secretário de Redação

Ao destinar terras para o Exército em decretos assinados em março de 1988 e 1989, a Presidência da República acabou concedendo a mesma propriedade para duas entidades diferentes. Quatro das 35 glebas de terra, num montante total de 6,2 milhões de hectares, se sobrepõem a terras indígenas (veja quadro). Em um dos casos, a reserva indígena foi homologada pelo presidente José Sarney após a concessão de terras ao Exército.

As quatro áreas "afetadas a uso especial do Exército" que coincidem no todo ou em parte com áreas destinadas a grupos indígenas estão entre as que foram incluídas no decreto 97.596, de 30 de março de 1989. Essa medida deu ao Exército a posse de 12 glebas que eram anteriormente do Incra.

Anteriormente, 23 áreas já tinham sido "afetadas" para uso do Exército, em decreto anterior (nº 95.859, de 22 de março de 1988). Nessa medida, a força terrestre recebeu áreas junto ou próximas de terras indígenas, mas não havia sobreposição.

Ao todo, o Exército recebeu

nas duas medidas 6,2 milhões de hectares ou duas vezes o território da Bélgica, na Europa.

Os grupos indígenas que tiveram parte de sua terra destinada a fins militares são Xavante, em Mato Grosso, e Tikuna, Waimiri-Atroari e Paumi, no Amazonas.

Os Xavante têm reserva (a São Marcos) demarcada e homologada desde 1975. Os Tikuna, da área Évare 1, têm suas terras interditadas para efeito de demarcação. Ou seja: nada pode ser feito com a área até que terminem os trabalhos de demarcação. Na mesma situação estão as terras da Área Indígena de Peneri, dos índios Paumi. As duas glebas foram interditadas por portarias da Funai em 1987.

O caso mais curioso é o dos Waimiri-Atroari. Eles tiveram suas terras demarcadas (decreto nº 94.606, de 14 de julho de 1987). Depois, o presidente da República concedeu parte delas ao Exército, em março passado. E em seguida, três meses depois, o próprio presidente assinou o decreto que homologa a reserva.

A gleba Tacana, destinada ao Exército, que coincide com área Tikuna, está inteira dentro dos limites interditados pela Funai.

